



Bem vindo *A. N. S.*



Querido leitor

Generosidade vem do latim *generositas* que significa: de origem nobre. A generosidade nasce na nobreza da alma da pessoa, mora no coração, onde guardamos nossas emoções e de lá é compartilhada, de forma material ou não.

Generosidade é doar seu tempo, como fazem as voluntárias da Associação Nosso Sonho, é promover um passeio de helicóptero como fez Meyer Nigri, presidente da Tecnisa. É dar a oportunidade das pessoas viverem um dia diferente como fez o pessoal da Avianca. E você saberá de todos os detalhes desses atos generosos nas linhas escritas por nossa equipe.

Confira também as palavras do mestre Romeo Busarelli, diretor de internet da Tecnisa, que generosamente doou seu tempo para o nosso "bate papo". Saiba mais sobre fisioterapia e a hipoterapia. Na sessão Nossa Gente, conheça a "tia Norma", uma das mais antigas e experientes professoras na área de alfabetização. Fique por dentro dos últimos acontecimentos de nossa entidade na página no Nosso Sonho Acontece.

Generosidade é parar um tempo na correria do dia a dia e compartilhar as emoções e vivências de nossa entidade relatadas nesse jornal.

E de tantas generosidades nasce a solidariedade, dando o start para muitos entrarem na sintonia do amor.

Uma ótima leitura e aguarde no próximo número as novidades que traremos do 14º Congresso de Comunicação Alternativa, em Barcelona, onde esse jornal será apresentado ao mundo.

Suely Katz

Suely Katz é gerente executiva da A. N. S. e seu email é suely@nossososho.org.br

ANDEI

Andei aprendendo
Acertando e errando
Alguns passos bonitos
Alguns nem tanto
Umaz vezes caindo
Outras levantando
Pra frente, em frente
E sempre rezando.
Mal ou bem
Com alguém me ajudando
Andei progredindo
Andei parando.
E andei só.
Andei lembrando
Das frases antigas
De minha avó.
Um dia vou visitá-la.
Caminharei firme
E cantando
Então direi:
Estou andando!



Mais uma poesia inesquecível de nossa poetisa **Catarina Caramuru** (catarinacaramuru@nossososho.org.br).



Cartas

Queridos Elisângela e Maíto!!!

Foi o maior prazer da minha vida ter conhecido vocês e toda a Associação Nosso Sonho!
Conheci pessoas maravilhosas e descobri

coisas que não tinha noção sobre elas... Obrigada por terem me recebido e espero voltar mais vezes para visitar!!! Eu mostrei o jornalzinho de vocês para toda a minha família e para minhas amigas, todos falaram que está muito

bem feito e ficaram super interessados... Que Deus ilumine todos seus caminhos e continuem sendo essas pessoas brilhantes que são!
Com carinho,

Miriam Esther Besser

Expediente

João Carlos Godoy - Editor Chefe; **Rodolfo França** - Diretor de Arte; **Suely Katz** - Supervisora geral; **Sandra Carabetti** - Coordenadora de equipe; **Fabiana Nogueirão** - Colaboradora; Repórteres: **Ana Lucia de Barros**, **Catarina Caramuru**, **Elisângela Rodrigues**, **Gleice Caroline**, **Jony Costa**, **Marcos Murackami** e **Mário Victor Rodrigues Sgambato**.

Diretoria Voluntária da Associação Nosso Sonho:
Diretor Presidente: Eduardo Jorge Guzovsky
Diretor Vice-Presidente: Alberto Moghrabi
Diretor Financeiro: Cristiano Fernandes
Secretária: Tatiana Guz
Diretor Jurídico: Gabriela Guz
Diretor Fiscal: Guilherme Guz

Doações

Banco Bradesco, agência: 0208-9 conta corrente : 203388-7

Anunciantes

Contato: suely@nossososho.org.br
Impressão voluntária : Gráfica AR Fernandez

Entendendo o que é a fisioterapia...

A Fisioterapia é a ciência que estuda o movimento humano e utiliza métodos e técnicas a fim de restaurar, desenvolver ou manter a capacidade física das pessoas.

Na Associação Nosso Sonho, o setor de fisioterapia atende principalmente crianças e jovens com Paralisia Cerebral (PC), lesão que ocorre em uma ou mais partes do cérebro e que acontece durante a gestação, o parto ou até nos dois primeiros anos da criança. O principal comprometimento que a PC traz são alterações motoras, uma vez que esta lesão atinge áreas do cérebro relacionadas à função do movimento. Sendo assim a pessoa com PC apresenta alterações no tônus e na postura. Como consequência destas alterações, o desenvolvimento motor não ocorre naturalmente, isto é, ocorre o atraso ou a interrupção das etapas motoras (rolar, sentar, engatinhar, andar, etc).

O tônus muscular, estado parcial de contração de um músculo em repouso, apresenta-se alterado no PC podendo estar diminuído (hipotonía) ou aumentado (hipertonía). Isto leva a padrões anormais de postura e movimento e também pode levar a deformidades nas articulações.

É importante saber que a maioria dos PCs possuem inteligência normal e a fisioterapia tem fundamental importância para quem possui PC e deve ser iniciada o mais precoce possível, assim os resultados serão mais favoráveis.

A fisioterapia tem importante papel para

facilitar a aquisição do desenvolvimento motor, ou seja, através de exercícios o fisioterapeuta estimula as etapas motoras. Outro objetivo da fisioterapia é quanto à prevenção das deformidades articulares que pode ser obtida através de alongamentos e mobilização das articulações.

Na Associação Nosso Sonho o setor de fisioterapia realiza, semanalmente, orientação aos professores e auxiliares quanto à postura do aluno. Um exemplo é quando tiramos o aluno de sua cadeira de rodas e o colocamos em um aparelho (Parapodium e Stand in Table) que o mantenha em pé para assistir a aula.

Dentro da fisioterapia existem alguns métodos que podem ser aplicados nas sessões. Um dos mais relevantes e difundidos é o Tratamento Neuroevolutivo ou Conceito Bobath. Este método foi desenvolvido na Inglaterra, na década de 40, pelo casal Dr. Karel Bobath (médico neuropediatra) e Berta Bobath



(fisioterapeuta). O princípio do Conceito Bobath é obter mudanças no tônus muscular e padrões de movimentos, para torná-los mais úteis e eficientes, permitindo que a criança aprenda e pratique uma grande variedade de habilidades funcionais.

Luciana Mindrisz é fisioterapeuta da Associação Nosso Sonho, especialista em fisioterapia neurológica pelo Hospital Albert Einstein e formação no Tratamento Neuroevolutivo/Conceito Bobath.

Bate-papo

Confira entrevista com Romeu Busarello, casado, pai de 2 filhos, formado em Administração de Empresas, pós graduado em Marketing e Gestão de Estratégia e Negócios, mestrado em Administração de Empresas, professor de marketing e diretor de Internet da Construtora Tecnisa.



A.Nó.S. – Fale sobre sua trajetória profissional.

Romeu Busarello (R.B.) – Comecei minha carreira como trainee na Artex, passei pelo relógio Condor e relógio Dumont, fiquei cinco anos na Polaroid e um ano na OfficeMax. Já estou há 10 anos na Construtora Tecnisa. Fui diretor de marketing até 2009 e atualmente sou diretor de Internet e relacionamento. Também sou professor de Marketing no curso de pós-graduação na ESPM, Insper e FIA/USP.

A.Nó.S. – O que é ser diretor de internet?

R.B. – Tenho uma equipe onde sou o articulador, me relaciono com o cliente. Fico na Internet buscando informações, entendendo as novas ferramentas e gerenciando crises. Hoje a Tecnisa é considerada uma das empresas mais bem posicionadas em redes sociais do país.

A.Nó.S. – No mundo virtual existe deficiência física?

R.B. – Hoje a tecnologia é uma grande facilitadora, não precisamos mais sair de casa para trabalhar, basta ter acesso à internet e organização. Os deficientes podem desenvolver esse trabalho.

A.Nó.S. – O Brasil é um país com investimentos em tecnologia para deficientes?

R.B. – Não, mas existem iniciativas. A tecnologia tem melhorado de uma forma mais amigável, de uso mais fácil. O próprio telefone já tem aplicativos que fazem ligações por reconhecimento de

voz. Um deficiente visual ou uma pessoa com deficiência motora consegue se comunicar usando só a voz. A Tecnisa é um exemplo nesse sentido e está programando seu site para o atendimento ao deficiente visual.

A.Nó.S. – O que você sugere como atuante na área de educação?

R.B. – Infelizmente nenhum governo nosso deu importância a figura do professor, eu sou professor e sei o que é isso, temos professores mal remunerados e mal assessorados. Eu sugiro aos alunos serem bons profissionais sem depender das escolas. As escolas teimam em ensinar o que é certo e não o que está certo e tem um distanciamento muito grande. A área de educação chegou a um ponto que ninguém mais quer ser professor. A Tecnisa criou uma universidade corporativa. Eu assisto a muitos vídeos, leio textos e entrevistas na internet de assuntos que me interessam. Hoje está muito mais fácil você adquirir conhecimentos por conta própria. Antigamente a escola era o único lugar que você aprendia e empresa era o único lugar que você trabalhava. Hoje a empresa é um lugar que você trabalha e aprende. Dar aula, para mim, é uma religião, minha paixão, é meu plano B de vida. ■

Internet não é fim, para mim, internet é meio

Leia a entrevista na íntegra no site da ANÓS: www.nossosonho.org.br

Uma viagem vibrante

Avianca Felicidade levou jovens da A.Nó.S. para um vôo com destino ao Pão de Açúcar, no Rio de Janeiro. Equipe da Redação

A companhia Avianca desenvolve o projeto Felicidade, que tem como objetivo dar oportunidade para as crianças sentirem o prazer de voar. No início, o destino do passeio era Campinas. Agora, o projeto cresceu e o roteiro de viagem segue para o Rio de Janeiro.

No último dia 19 de junho a Associação Nosso Sonho foi a contemplada. Um grupo de dez pessoas desfrutaram desse presente. Alguns desses jovens tiveram a oportunidade de fazer a sua primeira viagem aérea.

José Efromovich, vice-presidente da Avianca, foi muito atencioso e solícito com o grupo e fez questão de acompanhá-los até o embarque. Junto a ele estava uma equipe maravilhosa formada por: Elizabeth Rodrigues de Sequeira,



coordenadora do projeto, Camila Machado Cunha Martins, Bianca Ribeiro de Lino, Daniel Seixas e Gisele De Rossi Evangelista, que estavam realizando um trabalho voluntário. Todos, inclusive os participantes, estavam vestidos com a camiseta e o boné da Avianca.

Para a viagem foi montado um esquema especial, onde foi usado um elevador que levava as cadeiras de rodas até a porta da aeronave, facilitando o transporte de cada pessoa.

Foi uma jornada repleta de novas vivências, como o passeio de bondinho e a vista do Cristo Redentor, que encantou a todos.

Aqui vale um alerta: as Para Olimpíadas de 2012 serão realizadas no Rio de Janeiro e provavelmente o Pão de Açúcar será visitado por muitas pessoas com deficiência. A acessibilidade no local é precária, mas o saldo final foi um dia de encantamento e a sensação de que nós podemos tudo. ■

O avião decolou de São Paulo rumo a um dos cartões postais mais cobijados do mundo, o Pão de Açúcar. Na bagagem os sentimentos eram de felicidade, empolgação e a grande sensação de liberdade, pois muito desses jovens nunca tinham viajado sem os familiares.

Mundo da leitura

A antiga Casa de Detenção no Carandiru, em São Paulo, se tornou uma biblioteca acessível para todos, tornando-se um espaço perfeito para quem deseja mergulhar no mundo da leitura. Por Jony Costa (jony@nossosonho.org.br) e Marcos Murackami (marcos@nossosonho.org.br)

As paredes cinzas da antiga Casa de Detenção, em São Paulo, deram lugar a um complexo cultural que oferece cursos, palestras e oficinas: a Biblioteca de São Paulo, inaugurada em 8 de fevereiro. O projeto envolve novas tecnologias como a internet e games, recursos que fazem com que a leitura seja vista de maneira prazerosa pelo público. Crianças, idosos e pessoas com deficiência têm seu espaço garantido dentro dos 4.257 metros quadrados do local.

Para pessoas deficientes, o ambiente foi cuidadosamente alinhado às diretrizes da

categoria, com mesas ergométricas que se ajustam a altura e a distância necessária para a leitura de cadeirantes. Os funcionários são treinados para se comunicarem através da Língua Brasileira de Sinais e para auxiliar na utilização dos equipamentos especializados na leitura para os deficientes visuais.

No segundo andar, o chamado Espaço da Acessibilidade conta com móveis adaptados e também com aparelhos que auxiliam na leitura de deficientes visuais como ampliadores, que aumentam as

letras e seus contrastes. Existe também um equipamento que faz scanner de livros em braille e gravação de livros em áudio.

Além disso, o prédio foi dividido em diversos espaços como infante-juvenil, com muitas cores e tendas para leitura. Para adultos e os jovens, na parte superior estão os livros mais vendidos, lançamentos e biografias.

Este verdadeiro mundo da leitura, a Biblioteca de São Paulo está localizada no Parque da Juventude, na Avenida Cruzeiro do Sul, nº 2630, no bairro de Santana, em São Paulo. ■



Nossa Gente

Dez perguntas para tia Norma. "Uma criança precisa de limites para conseguir aprender, independente das deficiências que apresenta"



Norma Aparecida Munhoz, 65, a tia Norma, perdeu a conta de quantas crianças especiais já alfabetizou. Quando o assunto é alfabetização, para ela, nada é impossível.

A.Nó.S. – Você sempre trabalhou com educação especial?

Tia Norma – Sim, há 35 anos trabalho com isso.

A.Nó.S. – Como surgiu seu interesse em trabalhar com esse tipo de público?

Tia Norma – Quando escolhi ser professora, decidi trabalhar com crianças especiais.

A.Nó.S. – Como é o seu trabalho na Associação Nosso Sonho?

Tia Norma – Trabalho com reforço pedagógico para crianças. É como uma aula particular de alfabetização.

A.Nó.S. – Quais são os maiores desafios desta profissão?

Tia Norma – No caso de uma criança especial, o desafio é grande. Toda criança que chega para você desenvolver um trabalho é um novo desafio.

A.Nó.S. – Como você encara esses desafios?

Tia Norma – As dificuldades estão dentro de cada um. O importante é trabalhar essas dificuldades da melhor forma possível.

A.Nó.S. – O que você sente ao ver um aluno atingindo seus objetivos?

Tia Norma – É uma satisfação ver esse indivíduo crescer para o mundo. Eu apenas proporciono meios para ele adquirir novos conhecimentos.

A.Nó.S. – Quais são os obstáculos no caso da leitura?

Tia Norma – Para quem têm problemas de movimentos involuntários, a leitura é uma coisa muito complicada. Eles não conseguem fixar o olhar no que estão lendo. Isso às vezes desestimula.

A.Nó.S. – As novas tecnologias auxiliam nesse processo?

Tia Norma – Acho que a internet é uma grande facilitadora, desde que o profissional saiba usá-la.

A.Nó.S. – Como você analisa a questão da inclusão?

Tia Norma – É necessário um trabalho psicológico, pedagógico e cognitivo antecipado tanto para a criança especial como para o profissional que irá recebê-la na rede regular de ensino.

A.Nó.S. – O que os pais devem fazer para não mimar seu filho deficiente?

Tia Norma – O envolvimento emocional dos pais é diferente do educador. O mais importante é saber que os filhos também precisam de limites para conseguir aprender. ■

Terapia alternativa

O cavalo é peça chave para ajudar na reabilitação de pessoas com deficiência através da Hipoterapia. Saiba mais sobre esse tratamento abaixo Por Ana Barros (analucia@nossosonha.org.br) e Jony Costa (jony@nossosonha.org.br)



Guilherme A. Brant, 6 anos, aluno da ANÓS, com a fisioterapeuta Fernanda na Hípica de São Paulo

Conhecido entre os profissionais da área como Hipoterapia, este tratamento, que tem o cavalo como peça chave, foi inventado pelo neurologista suíço chamado H. F. Kaeser em 1966.

No Brasil esta terapia chegou em 1989 pelas mãos do fisioterapeuta Fernando Lages Guimarães, presidente da Associação Brasileira de Hipoterapia. Trata-se do profissional com mais atendimentos em hipoterapia no mundo (40 mil horas em 80 mil atendimentos).

Segundo ele o tratamento é recomendado a qualquer patologia ligada ao sistema nervoso central, males da coluna e rebaixamento mental. A princípio, os pacientes devem ser submetidos a uma anamnese (entrevista sobre seu histórico clínico) para avaliar se o cavalo é indicado ou não.

Levando em consideração as inúmeras aquisições motoras, a inclusão social e o sistema motivacional, o paciente encontra no cavalo um amigo e a melhora do quadro neuropsicomotor é notória.

Este tipo de tratamento é destinado principalmente a pessoa com deficiência que tem

a coordenação motora comprometida como: paralisia cerebral, atraso no desenvolvimento neuropsicomotor, disfunção na integração sensorial, dentre outros.

A hipoterapia traz os seguintes benefícios: adequação do tônus muscular, melhora no controle de cabeça e tronco, adequação do equilíbrio, facilitação no processo de aprendizagem escolar, estimulação da atenção e concentração, ativação dos sistemas cárdio-respiratório. Isto porque o cavalo ao marchar causa um movimento tridimensional que é semelhante aos dos humanos, estes benefícios acontecem devido à transmissão continuada de movimentos entre o cavalo e o paciente.

O trabalho deve ser realizado em equipe englobando diversos profissionais entre eles, psicólogos, terapeutas ocupacionais, fisioterapeutas, médicos e claro a participação da família é essencial. Entretanto, a hipoterapia tem grandes benefícios quando trabalhada com as terapias convencionais.

O principal diferencial da hipoterapia é que ela se realiza ao ar livre, fora do ambiente formal de uma clínica, estimulando o paciente ao tratamento. ■

Nosso Sonho Acontece

Últimos eventos e pessoas que também fazem da inclusão uma realidade

PLIM - PLIM



O Nosso repórter Maito acompanhou a gravação do Programa do Jô, da rede Globo, no último dia 20 de abril, onde o cantor Nando Reis cantou a música "Do seu lado". Dentre os entrevistados estavam presentes a atriz Mônica Martelli, o ator Marco Rica que contaram coisas de suas vidas que o público não imaginava.

Amigo Yuri

No último dia 12 de maio os alunos da Associação Nosso Sonho receberam uma visita de um amigo muito especial. Fernando Oben Schneider, ao lado de seu cachorro Yuri, da raça Lhasapso, visitaram as crianças da entidade, que ficaram eufóricas ao brincar com carinhoso Yuri, abraçá-lo e tirar fotos.



Mágica dos tecidos

Conhecida no bairro por confeccionar uniformes para diversos colégios da região, a malharia Lúcia Uniformes, situada na Rua Minerva nº 357 no bairro de Perdizes, encontrou uma forma de fazer o bem com os retalhos de tecido que sobram: doaram para a Associação Nosso Sonho. O material transformou-se em bijuterias, almofadas e outros produtos confeccionados pelas mães dos alunos. Esses produtos são comercializados e revertidos em terapias para seus filhos



Quando o assunto é circo



Em visita ao Circo dos Sonhos, no dia 10 de junho, a professora Tatiane Zepellini encerrou com seus pequenos alunos, da Educação Infantil, o tema Circo, desenvolvido em sala de aula. As crianças ficaram encantadas com as diversas atrações como malabaristas, equilibristas, mágicos, danças e palhaços, que arrancaram gargalhadas da criançada.

A natureza na arte

O grupo do Ateliê de Arte Terapia visitou mais uma vez a Pinacoteca do Estado de São Paulo dentro do programa educativo para pessoas especiais com parceria com Projeto Carona que tornou viável esse passeio cultural. Conheceram as obras do pintor brasileiro Antônio Parreiras para complementar os trabalhos realizados neste semestre cujo tema foi Os quatro elementos da natureza, provando que a arte e a natureza andam juntas..

Mães sonhadoras

Em uma alegre tarde de quarta-feira (dia 5 de maio), as mães da Associação Nosso Sonho foram homenageadas com uma festa pelo dia delas. Com direito a refrigerantes, doces, e salgadinhos e é claro com muita alegria, elas ganharam presentes artísticos feitos pelos seus filhos. No dia 7 de maio, sexta-feira, foi a vez dos alunos da sala de pré-alfabetização e do Ateliê de Artes. As mães foram recepcionadas com um delicioso café da manhã e para encerrar o evento em grande estilo houve uma linda apresentação de dança, coordenada pela professora Andrea Passarelli, além da entrega dos presentes confeccionados por seus filhos.



Voando alto

Nosso amigo e parceiro Meyer Nigri, da Construtora Tecnisa, presenteou os jovens que elaboram o informativo Bem Vindo A.Nó.S. com um passeio de helicóptero. Além de ver São Paulo do alto, os jovens realizaram mais um sonho, como disse Elisângela: "sonhava mais em voar de helicóptero do que em andar".



Comendo a arte

Para finalizar o tema "volume", trabalhado em classe, no dia 13 de maio os alunos da sala de pré-alfabetização visitaram o Jardim da Esculturas, no parque da Luz, com a professora de artes, Ana Amália Tavares Bastos Barbosa e seu amigo José Minerini Neto. Para reforçar o que as crianças aprenderam durante o passeio, esteve na instituição o expositor e artista plástico Luiz Carlos Martinho (Caíto), e juntos fizeram biscoitos em forma de miniaturas de esculturas. A aula foi um delicioso sucesso.



Nossas Dicas

Por Maito (maito@nossosonho.org.br) Elisângela Rodrigues (elisangela@nossosonho.org.br)

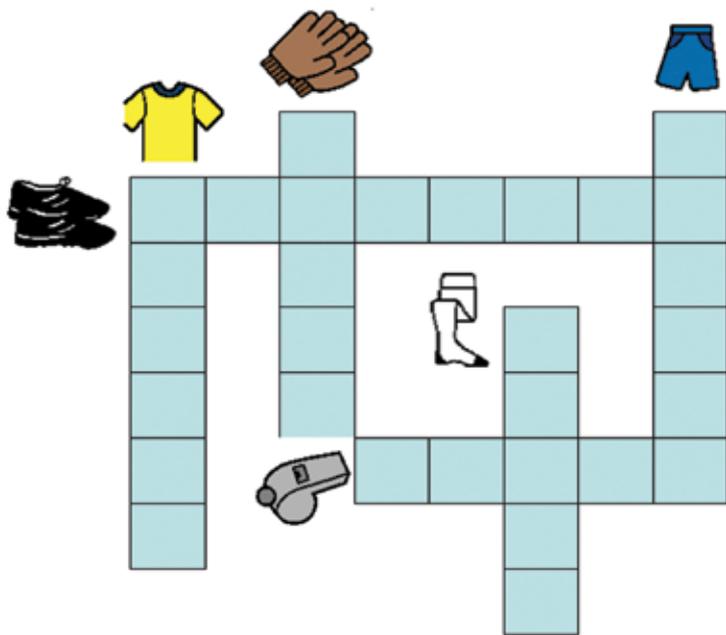


Inspirado na biografia de Jean-Dominique Bauby, ex-editor da revista Elle, o filme *Escafandro e a Borboleta* (2007) é uma boa pedida para quem não abre mão de um drama, com uma ótima pitada de lição de vida. A trama conta a história de Bauby (Mathieu Amalric), uma pessoa arrogante que não tinha tempo para se dedicar a família, que após ter sofrido um acidente vascular cerebral, se vê em uma situação na qual nunca tinha passado. Detalhe: o único movimento que lhe resta no corpo é o do olho esquerdo, o que obriga Bauby a aprender a se comunicar com o piscar de olhos utilizando as letras do alfabeto.

Passatempo

Por Marcos Murackami (marcos@nossosonho.org.br)

Jogar futebol não é uma tarefa fácil ainda mais no ano da Copa do Mundo. Tente adivinhar o que os jogadores utilizam para jogar futebol substituindo os símbolos em PCS?



Curiosidades

Por Gleice Caroline (gleice@nossosonho.org.br)

Você sabia que o cantor Daniel tem um irmão especial? É o José Gilmar Camilo que hoje tem 51 anos e nasceu com Paralisia Cerebral. Sua mãe se dedicou aos cuidados do filho desde seu nascimento e Daniel, desde pequeno, cantava para ninar e alegrar seu irmão.

A dedicação de Daniel às pessoas com deficiência vai além da questão familiar, é uma responsabilidade social. Atualmente ele é padrinho do Teleton (parceria do SBT com a AACD) juntamente com a madrinha Hebe Camargo.

Receita Especial



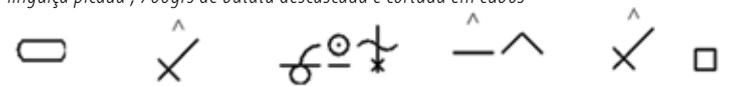
Para aguentar o friozinho da noite, típico dos meses de julho e agosto, um belo prato de caldo verde pode ser um aliado importante. Nesta edição, a receita deste prato português foi enviada pela dona de casa Tereza Maria Siqueira (vovó Teté) e transformada para o sistema de comunicação alternativo Bliss pela repórter Ana Lúcia Barros. Se desejar ver a sua receita na próxima edição do Bem Vindo A.Nó.S. envie um e-mail para analucia@nossosonho.org.br.

Ingredientes:

2 cubos de caldo de carne dissolvidos em 1,5 litros de água



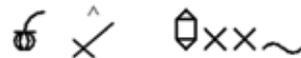
1 lingüiça picada, 700grs de batata descascada e cortada em cubos



1 maço de couve manteiga, 2 colheres de sopa de azeite, 2 dentes de alho picados

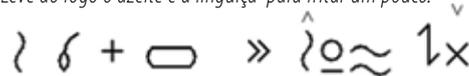


1 cebola picada Sal a gosto



Modo de preparo:

Leve ao fogo o azeite e a lingüiça para fritar um pouco.



Coloque o alho e a cebola picada. Refogue e reserve.



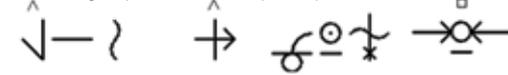
Coloque a água com os cubos de carne em uma panela.



Acrescente as batatas. Cozinhar até ficarem macias.



Retire do fogo e passe as batatas pelo espremedor.



Leve novamente ao fogo. Acrescente o refogado de lingüiça.



Deixe ferver até engrossar um pouco. Junte a couve cortada fina.



Deixe ferver rapidamente. Retire do fogo e sirva.

